

AS IMPLICAÇÕES DA CULTURA ESCOLAR PRESENTE NAS PRÁTICAS AVALIATIVAS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

TORRES, Cristina Serafim¹

oficialcristina@hotmail.com

DUARTE, Stephanie Marina Cardoso Araújo²

stephanie.fortium@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a cultura escolar existente e suas implicações sobre as práticas avaliativas realizadas dentro de sala de aula. No interior das escolas são produzidas e estabelecidas ideologias, costumes, modos de pensar e de agir. E como essas questões são imprescindíveis para o processo educativo e para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças. Afinal, se constituem como elementos decisivos para o sucesso escolar. Para tanto, é necessário rever certos paradigmas desprovidos de sentido na contemporaneidade. Fazer educação implica-se uma prática constantemente investigativa acerca das políticas públicas, do ambiente escolar, do currículo, da formação docente e dos sujeitos inseridos nesse contexto. Nesse sentido, torna-se importante a promoção e desenvolvimento da aprendizagem para uma nova ordem social e cultural. A pesquisa que resultou nesse artigo teve como objetivo compreender as implicações da cultura escolar nas práticas avaliativas dos docentes. Participaram da pesquisa professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal. A metodologia adotada configurou-se pela abordagem qualitativa por ser adequada, em função do seu caráter abrangente e flexível em lidar com temas que envolvem a subjetividade e a complexidade. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário e como técnica de pesquisa o grupo focal e a observação participante. Com a constatação inicial, foi possível observar indícios de uma prática avaliativa autoritária, classificatória e seletiva. Essas práticas são compartilhadas tanto por professores que se encontram no início de carreira quanto por professores que se encontram no final de carreira. Esses, por não vislumbrarem mudanças, devido à estabilidade profissional. Aqueles devido ao sentimento de insegurança, medo e despreparo profissional. Nisso, possibilitou-se perceber que as identidades profissionais são semelhantes. Identificou-se também que essas são permeadas e estão ancoradas na cultura escolar existente. Lacunas possivelmente deixadas pela formação docente.

Referências

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. 6ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Inovação, Mudanças e Cultura Docente**. Brasília: Liber Livro, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança por uma práxis transformadora**. 8ª ed. São Paulo: Libertad, 2006.

¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Fortium-DF. Pós-graduanda em Docência Superior pela CAAPS-Brasília.

² Graduada em Pedagogia e Mestre em Educação pela Universidade de Brasília.

